

IGREJA DE JESUS?! TÔ DENTRO! IGREJA DOS HOMENS?! TÔ FORA!

Quando falamos em igreja é bom esclarecer que podemos falar sobre dois tipos bem diferentes de igreja. O primeiro é a igreja de Cristo. O segundo é a igreja de homens. Há uma diferença enorme entre uma e outra. A igreja de Cristo é aquela que nasceu no Novo Testamento e tem como seu dono, líder, mantenedor, pastor supremo, senhor e fundador o próprio Jesus. Essa é a igreja de que lemos em Mateus 16:18 quando Jesus declarou: “edificarei a minha igreja.” Dessa igreja eu quero fazer parte sempre, não abro mão e tenho prazer e alegria em ser membro.

Mas da outra igreja, aquela que pertence a donos humanos, e que tem como mantenedores e senhores grupos, famílias, líderes ou qualquer outro tipo de dominação humana que se contrapõe ao próprio Jesus e a Bíblia, dessa igreja eu abro mão, e literalmente “TÔ FORA.”

Deixe-me apenas explicar algo antes que seja mal compreendido. As duas igrejas acima são formadas por pessoas. Elas tem uma história na qual as pessoas estão presentes, atuam, interagem umas com as outras e convivem como irmãos. A diferença está em algo espiritual e que explica muitos comportamentos na igreja. A primeira igreja é de Jesus, e tudo que se faz leva em consideração essa realidade espiritual. O desejo dessa igreja é agradar a Jesus antes de agradar os próprios membros que reconhecem que a igreja é o Corpo de Cristo na terra. A segunda igreja é dos membros, e tudo que se faz também leva em consideração essa verdade. O desejo dessa igreja é agradar primeiro seus membros e, em segundo plano, agradar a Jesus, quando isso não trouxer desconforto aos membros. Quase não percebemos mas a missão, investimentos, visão, calendário e outros elementos presentes em qualquer igreja serão motivados exatamente por pertencermos a Jesus ou pertencermos a nós mesmos.

Por vivermos em uma sociedade egoísta, ensimesmada, hedonista e que busca seus próprios interesses se torna muito fácil se tornar uma igreja de nós para nós. E, aos poucos, corremos o risco de deixarmos de ser uma igreja de Cristo. Isso já aconteceu na história de muitas igrejas, com o passar do tempo acabaram tendo demasiadamente a “cara” e o “jeito” dos membros, ignorando totalmente princípios Bíblicos e a própria direção de Jesus através da ação do Espírito Santo. Nessas igrejas quando os membros dizem “nossa igreja” não é apenas uma formalidade linguística: eles pensam mesmo dessa forma. Eles chamam a igreja de “nossa casa” e não a “casa de Deus” e a transformam de acordo com suas ideias. Formalizam esse método de adequação e mudança através do voto ou de outras ferramentas lícitas e aos poucos a igreja fica exatamente como eles querem e não como Jesus quer.

A igreja precisa ter a “cara” de Cristo, o jeito e a forma de Jesus. Ele disse que edificaria a sua igreja. A igreja não pode ser nossa, isso seria furta-la do seu único dono: Jesus Cristo. Quando a igreja perde seus valores essenciais e bíblicos ela os substitui por outros valores, em geral o dos membros. Os pensamentos e impressões que eles tem sobre igreja acabam se transformando em doutrina visão e missão e nesse momento a Palavra de Deus não precisa mais sequer ser usada.

A igreja não é nossa: é de Jesus! Ele é o cabeça da igreja e nós somos os membros. A igreja lhe pertence pois Ele a amou e se entregou por ela (Efésios 5:25). Ninguém, por melhor que seja, pode ocupar o lugar de Jesus. Temos boas ideias, intenções e percepções mas somente Jesus tem a autoridade espiritual de

ser o dono da igreja. E, isso é uma bênção para nós. O maior interessado pela igreja é Jesus e o único que de fato pode sustenta-la é Ele. Essa igreja, de Cristo, sempre superará a igreja dos homens pois tem algo que somente Jesus pode dar: vida! E vida abundante! Essa igreja merece nossa atenção, dedicação e amor pois tudo que fizermos por ela, na realidade estaremos fazendo para o próprio Cristo. Nesta igreja sim: Estamos dentro!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez